

The background of the slide features a landscape with three wind turbines silhouetted against a bright, orange-hued sunset sky. The sun is a large, glowing orb in the center-right of the frame. The foreground is dark and indistinct.

Panorama Setorial Energias renováveis e o mercado de óleo e gás

Sobre este material

O estudo **Panorama Setorial** dirigido aos subsetores de **Energias Renováveis** e de **Óleo e Gás** tem o objetivo de oferecer às empresas uma visão geral das perspectivas e desafios no horizonte próximo, sob o ponto de vista da gestão de pessoas. O material traz uma análise e alerta sobre como profissionais podem impactar o resultado das companhias.

O quadro descrito neste **Panorama** se baseia, ao mesmo tempo, em dados de fontes públicas e em pesquisas da Robert Half.

A Robert Half entende que seu papel no mercado vai além da contratação ou alocação de profissionais nos projetos dos seus clientes. Parte de seu diferencial está justamente em promover conteúdos de qualidade, de modo a subsidiar a tomada de decisão de gestores e líderes dos mais diversos setores.

A finalidade deste **Panorama**, portanto, é também apresentar a gestores um quadro amplo desses setores, de modo a conectar as realidades do mercado às questões das empresas no âmbito da gestão de talentos.



[English version available here](#)

As energias que movem o Brasil

O consumo de energia no Brasil – tanto para a geração de eletricidade quanto em combustível para o transporte e a logística – vive uma **expansão constante** nos últimos anos, mesmo com a desaceleração do crescimento populacional, a renovação da frota com veículos mais econômicos e os investimentos em eficiência energética.

O Brasil consumiu 3,9% mais energia elétrica em 2024 do que em 2023 e ultrapassou, pela primeira vez, a marca de 70 mil megawatts (MW) médios, segundo dados da CCEE (Comercialização de Energia Elétrica).

Como consequência, o mercado tem evoluído com rapidez para atender a essa demanda – seja com a chegada de novos players, seja com investimentos para a expansão dos atualmente instalados.



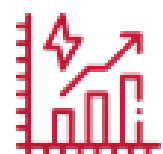
Dois setores em expansão: Grandes números



202.233 MegaWatts (MW) é a potência do Sistema Interligado Nacional (SIN) de energia elétrica



4.284 MW foi o crescimento entre janeiro e maio de 2024



47,8 mil GWh foi o consumo de energia elétrica em março último (recorde desde o início da série histórica, em 2004)



132 novos empreendimentos de geração de energia entraram em operação entre janeiro e março de 2024



62 usinas eólicas



57 usinas solares



8 termelétricas



5 hidrelétricas



Os participantes do mercado livre de energia chegaram a **43.540** ao fim do primeiro trimestre de 2024



Em 2023, o Brasil consumiu **129,6 bilhões** de litros de combustível líquido



4,8% de crescimento em relação ao ano anterior

O crescimento do óleo e gás

Embora as **energias renováveis** e a perspectiva da transição energética chamem a atenção da opinião pública, o setor de óleo e gás continua firme em expansão, puxado por uma demanda também crescente. O setor de óleo e gás tem hoje uma participação no PIB industrial superior a 10% e prevê investimentos de US\$ 183 bilhões entre 2022 e 2031.

De acordo com a Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, em 2024, o petróleo foi o produto de exportação com maior valor comercializado pelo Brasil. Apenas os óleos brutos somaram US\$ 44,8 milhões. O valor representa um crescimento de 5,2% sobre os R\$ 42,6 milhões do ano anterior.

Os **investimentos globais** em capital de exploração de petróleo, no mundo, têm voltado a crescer após um longo período de redução de investimentos iniciado em 2016. A dependência econômica global de combustíveis fósseis mostrou sua resiliência na atual conjuntura.



Exploração e produção de óleo e gás no Brasil

O Brasil se encontra em uma posição de oportunidade no cenário global. Um dos motivos é a rejeição do petróleo e do gás russos por diversos países, que demanda parcerias comerciais alternativas na Europa e demais economias ocidentais.

Outro é que, em momento de transição energética, o óleo brasileiro tem um índice de emissão de CO₂ e enxofre menor que a média mundial, o que o torna mais bem posicionado que a maioria dos concorrentes.

A esses dois fatores soma-se a perspectiva de um crescimento significativo da produção nacional, como fruto de novas fronteiras de exploração, por um lado, e do outro pela privatização de campos maduros, que acabam permanecendo produtivos por mais tempo que o anteriormente previsto.



Transição da matriz energética

A **transição energética** é um dos temas que pautam os movimentos da economia no planeta. A crise climática e seus impactos têm reforçado a necessidade da mudança de uma matriz de energia dependente de óleo e gás para uma matriz baseada em recursos renováveis, e isso impacta toda a economia global – da indústria automobilística à alimentação.

Segundo a Aneel, **as quatro maiores fontes renováveis que compõem a matriz de energia elétrica brasileira são a hídrica (53,88%), eólica (15,22%), biomassa (8,31%) e solar (7,2%)**. Entre as fontes não renováveis, as maiores são gás natural (8,78%), petróleo (3,92%) e carvão mineral (1,7%).

Quando se fala na origem da energia elétrica, o predomínio das renováveis é ainda mais marcante, com 61,9% vindo de usinas hidrelétricas e outros 26,2% de outras fontes renováveis instaladas em território nacional – contra somente 10% de fontes não renováveis.

Essa transição tem se acelerado tanto no Brasil quanto no mundo, e isso tem gerado **impactos diversos no mercado de trabalho**.



Energias renováveis e a onda de M&A

De acordo com um levantamento da Zaxo M&A Partners em uma análise de mais de 20 mil operações globais, mesmo em um contexto de volatilidade econômica **a energia renovável lidera o movimento de fusões e aquisições no Brasil em 2025.**

O estudo revela que essas transações representam **40% do mercado de M&A no país neste ano, cerca de R\$ 120 bilhões.** Nacionalmente, o número de fusões e aquisições no setor solar cresceu 76% em 2024 (Greener), totalizando 51 transações que envolvem usinas com pelo menos 3,6 GWp de capacidade. Na geração centralizada, o número de negócios quadruplicou, enquanto a geração distribuída dobrou suas operações, com 14 transações.

A medida provisória 1.212, que prorrogou o prazo para empreendimentos renováveis entrarem em operação com direito a subsídios tarifários, foi um dos fatores que impulsionou esse movimento, especialmente nos projetos solares “greenfield”, ainda em fase inicial.



Energias renováveis

Empregabilidade

Com a onda de M&A e movimentações no mercado de energias renováveis, **a empregabilidade do setor deve continuar se expandindo rapidamente – podendo atrair profissionais que atualmente se encontram em outros setores e indústrias.** Atrás apenas da China e da União Europeia, o Brasil emprega atualmente cerca de 1,56 milhão de pessoas exclusivamente na produção de energia renovável.

Segundo dados do relatório Renewable Energy and Jobs – Annual Review 2024, da Agência Internacional de Energia Renovável (Irena) e da Organização Internacional do Trabalho (OIT), 994.260 empregos foram criados especificamente para a área de biocombustíveis no Brasil, confirmando a relevância desse mercado no país.



O mercado livre e as novas demandas

Entre janeiro e dezembro de 2024, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE concluiu **26.834 novas migrações ao mercado livre de energia, um volume recorde que supera em mais de três vezes os resultados de 2023.**

Desde janeiro de 2024, todos os consumidores conectados na alta e média tensão, conhecidos como Grupo A, podem optar pela migração ao mercado livre. As empresas com demanda acima de 0,5 MW podem optar pela participação direta na CCEE, sendo necessária sua adesão, ou a partir da representação por um agente varejista.

Essa expansão tem **mudado o perfil da gestão** de energia nas empresas brasileiras. Do lado comprador, muitas indústrias já incorporaram a figura de gerente de energia (ou de eficiência energética), que cuida da matriz da empresa como um todo e busca otimizar custos e reduzir emissões. Do lado vendedor, os comercializadores têm buscado novos perfis profissionais, já que clientes possuem um perfil de empresas de menor porte, considerado pelo setor como “varejo”.



O mercado livre e as novas demandas

Com crescimento acelerado, 31 mil empresas adotarão mercado livre de energia até 2025, segundo a ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica).

Mercado livre de energia

O mercado livre de energia é um ambiente onde os participantes podem negociar livremente a compra e a venda de energia elétrica.

A negociação pode ser feita com fornecedores individuais ou em formato de leilão, estabelecendo preço e forma de pagamento, entre outras variáveis.

Os requisitos para os compradores são garantir um volume mínimo de consumo e fechar um período específico de suprimento. É uma evolução em relação ao mercado cativo, onde os consumidores de uma região eram obrigados a comprar energia da concessionária local, a um preço predeterminado.



Os desafios da gestão de pessoas



Talentos da transição energética

Pessoas profissionais altamente especializadas sempre foram o padrão nas indústrias de energia, óleo e gás. Entretanto, a transição energética criou novos tipos de demanda. Empresas tradicionalmente focadas em um determinado nicho estão buscando e desenvolvendo talentos que conheçam (e de preferência tenham experiência de trabalho com) diferentes matrizes e tecnologias.

Existe procura por profissionais com capacidade de solução de problemas complexos e pensamento criativo para enfrentar os desafios da transição energética. Isso inclui conhecimentos diversificados, visão holística e capacidade de dialogar com especialistas de áreas distintas em busca de objetivos comuns.

São buscadas também especializações em tecnologias emergentes, como smart grids, eficiência energética, biomassa, geotérmica, armazenamento de energia, mão de obra especializada em eficiência energética, gestão de redes inteligentes e energia renovável.



Buscando especialistas nos concorrentes

Setores altamente regulados, com exigência de conhecimentos técnicos específicos, necessidade de atualização constante – e, eventualmente certificações técnicas que precisam estar em dia. Essas características fazem com que, no setor de óleo e gás – e, em menor proporção, em áreas mais técnicas do setor de energia – as pessoas profissionais de perfil técnico, de todos os níveis hierárquicos, sejam geralmente buscadas entre as empresas concorrentes. **O crescimento acelerado de demanda obriga a sempre trazer nomes que possam se familiarizar com o negócio o mais rapidamente possível.**

Nas funções de backoffice, comercial, jurídico, entre outros, também há necessidade de conhecimentos específicos, porém é mais comum encontrar profissionais com disposição para migrar de outros setores – e se especializar. Nessas áreas é mais fácil para as empresas absorver pessoas que precisam ser treinadas ou simplesmente aclimatadas.



Disputa por talentos

Com a taxa de desemprego do profissional com qualificação (acima de 25 anos e ensino superior completo) em níveis historicamente baixos – cerca de 3% de acordo com o IBGE (2024) – **a disputa por talentos com habilidades específicas para o setor de energia, óleo e gás tem sido uma realidade para os gestores.** Processos seletivos para vagas de Engenharia de Integridade com especializações em determinados sistemas são exemplos de desafios enfrentados pelas empresas deste mercado.

Por isso, é preciso investir em ações de retenção e fidelização destes profissionais, valorizando sua atuação na empresa, garantindo a possibilidade de **progressão interna de carreira.** Dessa forma, minimizam-se os riscos de perda de talentos sem a necessidade de recorrer a contrapropostas, que costumam ser soluções temporárias e pouco eficazes para fortalecer o vínculo no longo prazo.

Dados da Robert Half mostram que 75% dos gerentes, ao longo de sua carreira, já fizeram uma contraproposta a um funcionário que, em um curto espaço de tempo, acabou deixando a empresa, voluntariamente ou não.



O desafio dos novos entrantes

Tanto no mercado de energias renováveis quanto no de óleo e gás, os últimos anos foram marcados pela **chegada de novos entrantes no Brasil**. Campos de petróleo recém-privatizados, campos eólicos, instalações fotovoltaicas, os recém-chegados estão em todas as áreas.

Entre 2021 e abril de 2024, as startups do setor de energia na América Latina captaram mais de US\$ 750 milhões em 76 rodadas de investimento, de acordo com o **Energy Tech Report 2024**, realizado pela Distrito. O **Brasil** representa 80% desse volume - **levantou US\$ 605,9 milhões em 61 deals**. Mais de 55% das 347 energytechs mapeadas estão focadas em soluções de energia renovável, destacando a relevância desse setor para moldar o futuro da região.

Esses novos players são frequentemente surpreendidos com a complexidade do mercado brasileiro, não apenas no que diz respeito à regulação, mas também à legislação tributária, trabalhista e às particularidades do funcionamento dos mercados. Isso tem gerado demanda não prevista por especialistas de áreas jurídica, financeira, de suprimentos, entre outras.

Como muitas dessas empresas têm limitações de headcount, é comum que tenham de **recorrer a projetos** para poder atender às demandas e realizar os ajustes necessários.



O fator geográfico

A maioria absoluta dos empreendimentos em energias **renováveis, óleo e gás** está situada longe dos grandes centros urbanos. Isso tem gerado uma **dificuldade para as empresas recrutadoras**, porque os empregos, principalmente os mais técnicos, exigem que o candidato se mude para locais remotos, onde estão instaladas as perfurações de óleo e gás, as usinas hidrelétricas, as fazendas fotovoltaicas ou as turbinas eólicas.

Como a maioria das pessoas especializadas está nos grandes centros, atraí-las para as vagas exige um bom trabalho de orientação sobre oportunidade de carreira e montagem de pacotes de benefícios.

A dificuldade, em alguns casos, passa pela própria limitação em oferecer benefícios, já que dependendo da região onde a vaga se encontra não há bons serviços de assistência à saúde, alimentação ou acesso a lazer. Em alguns lugares, inclusive, faltam até itens básicos como boa conexão à internet, moradia adequada para as famílias e escolas.



Posições em alta

No setor de **energias renováveis**, boa parte das demandas se refere à **estrutura de governança e controle**.

No de **óleo e gás**, há grande procura por **perfis técnicos**.

Veja a seguir



ENERGIA RENOVÁVEL	ÓLEO E GÁS
Gerência Fiscal	Gerência Fiscal
Gerência Contábil	Gerência Contábil
Gerência de Implantação	Gerência de Engenharia Subsea
Gerência de M&A e Novos Negócios	Gerência de Projetos
Gerência de O&M (Operação e Manutenção)	Gerência de SSMA (Segurança, Saúde e Meio Ambiente)
Gerência de Projetos	Geologia Petrofísica
Gerência de Tesouraria Estruturada	Engenharia de Qualidade
Especialista Contábil Joint Venture	Coordenação de Contratos
Especialista de Compras	Key Account Manager FPSO
Especialista de Controladoria	Key Account Manager Offshore
Especialista de Sustentabilidade	Key Account Manager Onshore
Especialista de Tesouraria Estruturada	Especialista de Tesouraria
Especialista em Eficiência Energética	Especialista em FP&A
Especialista Tributário	Especialista Contábil
FP&A	Especialista Tributário
PMO	Especialista em M&A
Trader	Especialista JV (Joint Venture) e Risco
Analista Contábil	Cost Controller
Analista Controladoria	Legal Counsel
Analista de BI	
Analista Fiscal	

Projetos especiais



ENERGIA RENOVÁVEL	ÓLEO E GÁS
PMO	Especialista tributário
Especialista tributário	Especialista de Controladoria
Especialista de Controladoria	Especialista Contábil
Especialista Contábil Joint Venl	Compliance SOX
Analista Contábil	Analista Fiscal
Analista Fiscal	Analista Controladoria
Analista de BI	Analista Contábil
Analista Controladoria	

Características mais buscadas

No setor de **energias renováveis** há grande demanda por **profissionais com flexibilidade e adaptabilidade**, uma vez que o mercado está em desenvolvimento e muitos processos, como a prospecção comercial no mercado livre de energia, estão ainda em plena construção. No setor de **óleo e gás** há demanda forte pelo inglês fluente, além de conhecimentos técnicos que incluem certificações bastante específicas.

SOFT SKILLS MAIS DEMANDADAS

Capacidade Analítica	Inglês avançado/fluente
Flexibilidade	Graduação, Pós-Graduação, Mestrado, MBA na área
Comunicação	Cursos Técnicos
Responsabilidade conjunta	Governança
Visão inovadora	

Como Usar Nossas Tabelas Salariais

Percentis

O salário dos cargos listados neste material não inclui bônus, benefícios e outras formas de remuneração. Dividimos o salário de cada cargo em três percentis para ajudá-lo(a) a personalizar as ofertas salariais para cada função.

25º

Candidato(a) - novo(a) no cargo ou ainda está desenvolvendo habilidades relevantes para o trabalho.

50º

Candidato(a) - tem experiência necessária e conta com a maioria das habilidades relevantes para o trabalho.

75º

Candidato(a) – tem mais experiência do que a típica e conta com todas as habilidades relevantes para o trabalho, além de especializações e certificações.

Para mais informações relacionadas aos percentis e à leitura das remunerações, acesse o [Guia Salarial da Robert Half](#).



Tabelas salariais

Salários médios (em Reais) nos setores de Energias Renováveis e Óleo e Gás, extraídos de entrevistas e conhecimento de mercado dos consultores da Robert Half:

Óleo e gás

POSIÇÕES	25°	50°	75°
Gerência de Engenharia Subsea	30.000	33.000	36.000
Gerência de Operações	24.000	29.000	35.000
Gerência de Manutenção	23.000	28.000	32.000
Gerência de SSMA (Segurança, Saúde e Meio Ambiente)	23.000	27.000	33.000
Gerência de Projetos	15.000	18.000	20.000
Key Account Manager FPSO	25.000	28.000	30.000
Key Account Manager Offshore	25.000	28.000	30.000
Key Account Manager Onshore	25.000	28.000	30.000
Legal Counsel	25.000	30.000	40.000
Geologia Petrofísica	18.000	21.000	23.000
Especialista JV (Joint Venture) e Risco	17.000	19.500	21.000
Especialista Contábil	14.500	17.500	20.500
Especialista tributário	14.000	16.500	19.000
Especialista em M&A	13.500	16.000	18.000
Especialista em FP&A	13.000	15.000	17.000
Especialista de Tesouraria	11.000	15.000	17.000
Engenharia sênior	16.000	21.000	26.000
Engenharia de Qualidade	13.000	15.000	18.000
Cost Controller	14.500	17.500	21.000
Coordenação de Contratos	14.000	17.000	19.000

Energias renováveis

POSIÇÕES	25°	50°	75°
CFO	50.000	60.000	80.000
Diretoria de Tesouraria	44.000	50.000	66.000
Diretoria de FP&A	42.000	52.000	62.000
Diretoria de M&A	40.000	54.000	63.000
Gerência de M&A	27.000	33.000	40.000
Gerência de Tesouraria (operacional + estruturada)	25.000	36.000	42.000
Gerência de FP&A	24.000	33.000	39.000
Gerência Contábil	22.000	29.000	36.000
Gerência Fiscal	22.000	29.000	36.000
Gerência de Implantação	18.000	25.000	31.000
Gerência de O&M	18.000	25.000	31.000
Gerência de Compras	17.000	20.000	25.000
Gerência de Projetos	17.000	22.000	27.000
Gerência de Sustentabilidade	17.000	20.000	25.000
Especialista de FP&A	15.000	17.000	21.000
Especialista de M&A	15.000	20.000	25.000
Especialista de Tesouraria (estruturada)	15.000	20.000	24.000
Especialista Contabil	13.000	15.000	17.000
Especialista Fiscal (Diretos ou indiretos)	13.000	16.000	17.000
Especialista de Tesouraria (operacional)	13.000	15.000	18.000
Especialista de Compras	12.000	15.000	18.000
Especialista em Eficiência Energética	11.000	14.000	18.000
Especialista de Sustentabilidade	9.000	12.000	15.000
Engenharia de Redes de Distribuição e Transmissão	9.500	13.000	16.000
Trader	9.000	12.000	15.000
Analista Fiscal	8.400	10.500	12.600

A Robert Half



Soluções Robert Half

A Robert Half oferece uma gama de soluções que podem atender a todas as questões relacionadas a gestão de talentos na sua empresa.



Soluções Robert Half

A Robert Half oferece soluções em talentos por meio de diferentes serviços para as empresas do setor Automotivo.

Conte com a experiência de consultores especialistas no mercado e com os diferenciais da Robert Half:



Comunicação: nossa forma de trabalhar, ferramentas e tecnologia próprias nos permite ter um contato constante com nossos clientes e candidatos para deixá-los informados de cada etapa do processo de recrutamento.



Opções: a rede de contatos de cada consultor permite que se tenha acesso a uma vasta quantidade de profissionais em todo território nacional permitindo que os nossos clientes tenham a opção de fazer uma boa escolha dentre os profissionais apresentados.



Acerto: trabalhamos sem exclusividade, portanto apresentaremos os profissionais mais adequados para as necessidades de nossos clientes.



Velocidade: a decisão sobre a escolha dos candidatos que são apresentados aos nossos clientes é feita mediante uma decisão colegiada, onde diversos consultores discutem e propõe os melhores profissionais para aquela oportunidade. Em vista disso, conseguimos apresentar candidatos muito rapidamente, pois é um grande time trabalhando para cada posição ou projeto.

Sobre a Robert Half

Primeira e maior empresa de recrutamento especializado no mundo. Fundada em 1948, a empresa opera no Brasil selecionando profissionais permanentes e para projetos especializados nas áreas de finanças, contabilidade, mercado financeiro, seguros, engenharia, tecnologia, jurídico, recursos humanos, marketing e vendas e cargos de alta gestão.

Com presença global e atuação América do Norte, Europa, Ásia, América do Sul e Oceania, a Robert Half aparece em listas das empresas mais admiradas do mundo e é reconhecida, também, por seu compromisso de promover a igualdade e proporcionar uma cultura inclusiva.



Escritórios no Brasil

BELO HORIZONTE

Rua dos Inconfidentes, 911 - 9º andar,
Sala 902 - Savassi
CEP 30140-120
+55 31 3194-0100

CAMPINAS

Rodovia Anhanguera, Km 90
Piso Térreo, Bloco D, Cond. Swiss Park Office
Swiss Park
CEP 13049-253
+55 19 2514-8100

CURITIBA

Rua Comendador Araújo, 499
10º andar - Batel
CEP 80420-000
+55 41 4560-4308

FLORIANÓPOLIS

Rod. Admar Gonzaga, 440 - Itacorubi
CEP 88034-000
+55 (48) 3036-1176

PORTO ALEGRE

Av. Carlos Gomes, 222 - 8º andar - Boa Vista
CEP 90480-000
+55 51 4560-5604

RECIFE

Av. Antonio de Góes, 60 - Pina
CEP 51010-000
+55 81 3957-9920

RIO DE JANEIRO

Praia de Botafogo, 228 - 5º andar
Botafogo
CEP 22250-040
+55 21 3523-0100

SÃO BERNARDO DO CAMPO

Av. José Versolato, 101, Torre A - 12º andar
Centro
CEP 09750-730
+55 11 4096-0160

SÃO PAULO

Av. Dr. Cardoso de Melo, 1184 - 11º andar
Vila Olímpia
CEP 04548-004
+55 11 3382-0100

